

# Tubarão cabeça-chata é pescado nas águas do rio Tapajós, em Santarém

Um tubarão da espécie cabeça-chata (*Carcharhinus leucas*) foi capturado na manhã desta terça-feira (29) nas águas do rio Tapajós, na Enseada Grande, região perto da comunidade Pinduri, no município de Santarém, no oeste do Pará. A espécie habita geralmente águas salgadas, mas tem capacidade de se adaptar e viver em água doce.

Eu saí para pescar uma dourada e acabei pescando um tubarão”



Pescador Glicério Viana, de 56 anos disse que se assustou quando puxou a rede e viu o tubarão (Foto: Maurício Rebouças/TV Tapajós)

O animal que mede 1,55 metros de comprimento e 65 centímetros de diâmetro foi capturado pelo pescador Glicério Viana, de 56 anos. Segundo ele, o tubarão apareceu morto na rede de pesca junto com outros peixes. “Eu saí de casa para pescar uma dourada e acabei pescando um tubarão. Nesses 40 anos de vida trabalhando como pescador eu nunca tinha visto um. Até tirei foto para comprovar e não dizerem que era história de pescador”, contou impressionado com o ocorrido.

Após a pesca, ele levou o peixe para casa. A história chamou atenção e atraiu vizinhos e curiosos.



Pescador Glicério Viana, de 56 anos disse que se assustou quando puxou a rede e viu o tubarão (Foto: Maurício Rebouças/TV Tapajós)

O biólogo da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), André Canto destacou qual a hipótese mais provável para o

aparecimento do tubarão no rio Tapajós. “É bastante provável que o animal tenha vindo acompanhando navios, pois eles despejam na água matérias orgânicas e dejetos e o tubarão se alimenta desse material. Eles se adaptam bem em águas mais doces”, ressaltou.

O animal será encaminhado para a coleção mamíferos aquáticos da Universidade e ficará disponível para pesquisas científicas, aulas práticas e feiras de ciências.

**Ana Carolina MaiaDo G1 Santarém, com informações da TV Tapajós**  
**“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”**

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**